

**FORMAÇÃO EM LETRAS: UM
OLHAR PARA O PROJETO
PEDAGÓGICO DO CURSO DA
UNIOESTE – CAMPUS DE
CASCAVEL**

BASTOS, Carmen Célia Barradas Correia¹

¹ Professora do Colegiado de Pedagogia da Unioeste, Cascavel. Grupo de Pesquisa Aprendizagem e Ação Docente.

RESUMO: A intenção da análise sobre o projeto pedagógico do curso de Letras da Unioeste, Campus de Cascavel é conhecer a organização estrutural e pedagógica empreendida pelo colegiado do curso, para atender as solicitações formais da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, promulgada em 1996, na especificidade das Diretrizes Curriculares elaboradas para os cursos de graduação. Este movimento de reorganização curricular se dá no interior das IES, a partir dos anos 1990, e se vincula a uma reforma educacional que tem a flexibilidade estrutural curricular como eixo norteador desta reorganização. O que se busca conhecer, neste momento da história da educação superior brasileira, é como se reorganizam os cursos, e neste particular, o projeto pedagógico de Letras da Unioeste, diante de uma proposta estrutural desvinculada de “currículos mínimos” como demandava a legislação anterior. Estas reflexões fazem parte da tese de doutorado que defendemos em 2004. E, parte dos estudos, é o que se pretende apresentar neste artigo.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Pedagógico – Educação Superior – Organização Curricular

ABSTRACT: The purpose of the analysis about the pedagogic project in the major of Language Arts of UNIOESTE, Campus of Cascavel is to get to know the structure and pedagogic organization applied by the professors of the major, to answer the formal requests of the New “Lei de diretrizes e Bases da Educação” LDB, approved in 1996, in the specificity of the curricular policies elaborated for the graduation majors. This movement of curricular reorganization is happening in the interior of the IES, since the 1990’s, and links to an education reform that has the structure curricular flexibility as a spindle that leads this reorganization. What we are trying to know, at this moment of the history of higher education in Brazil, is how the majors are being re-organized, in particular in this one, the pedagogic project of language arts of Unioeste, face of a structure proposal not linked to the “minimum curriculum” as it was demanded in the previous legislation. These reflections are part of the doctorate thesis that we supported in 2004. And, part of the studies, is what is intend to present in this article.

KEY WORDS: Pedagogic Project – Higher Education – Curricular organization

ALGUMAS PALAVRAS INICIAIS...

As idéias propostas no presente artigo situam-se no âmbito da educação superior, na especificidade da reorganização curricular proveniente das orientações pós-LDB/96, quando são solicitadas aos cursos de graduação, adequações a partir das diretrizes curriculares propostas pelo Conselho Nacional de Educação.

A intenção de conhecer os projetos pedagógicos de alguns cursos nada tem a ver com inspeção, ou investigação para avaliar. Nosso desejo foi o de pensar junto com os autores dos projetos (professores e alunos) buscando revelar o que está posto neles que tenha ressonância com o contexto de reformas a que está submetida a educação superior brasileira, a partir de 1990. Estas reflexões fazem parte da tese de doutorado que defendemos em 2004.

Ao olharmos mais atentamente para o projeto pedagógico do Curso de Letras da Unioeste, não estamos fazendo, portanto, um recorte epistemológico sobre a formação dos alunos e ação docente presentes no cotidiano desse curso, mas, essencialmente, refletimos o contexto contemporâneo da educação superior brasileira diante de uma proposta de flexibilidade curricular, que difere da legislação anterior, isto é, das amarras dos currículos mínimos (cf. artigo 26 da Lei Federal nº 5.540/1968).

A postura de análise do projeto pedagógico se deu em três momentos. Primeiramente efetivamos uma leitura do projeto pedagógico do curso intercalando com a leitura das suas respectivas diretrizes curriculares. Após esta leitura, elaboramos uma descrição do curso, a partir da perspectiva investigativa da pesquisa, ou seja, das perguntas que nortearam o estudo. Evidenciamos as unidades de significado² (que se referem ao interesse da pesquisa) e, posteriormente, procedemos à análise nomotética, na qual procuramos agrupar idéias gerais sobre a temática, que diziam respeito ao contexto do estudo, de cada curso analisado.

O que passamos a apresentar no presente artigo refere-se ao estudo do projeto pedagógico do Curso de Letras, suas diretrizes curriculares e ao entendimento da pesquisa a partir do olhar “encruzilhado” do contexto de solicitações legais e aspectos institucionais localizados no âmbito do curso.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LETRAS

Do período de 1996 a 2003, o colegiado do Curso de Letras da Unioeste promoveu ampla discussão sobre a reestruturação do curso. A sistemática de trabalho consistiu

² “Unidades de significado” e “análise nomotética” são elementos constitutivos da pesquisa baseada na Fenomenologia.

em grupos de estudo/trabalho com a participação de docentes e alunos em discussões que culminaram com as mudanças no projeto pedagógico e, neste, com a definição de um perfil profissional mais amplo e complexo.

A justificativa do projeto pedagógico é fundamentada para a aquisição de uma sólida formação em conhecimentos específicos: habilitações (língua portuguesa, inglesa, espanhola ou italiana). A opção de escolha do aluno acontece no vestibular.

Este projeto pedagógico tem como fundamento, para a formação dos licenciados, uma visão que compreende a escola como um do *locus* de escolarização e que reconhece que há outras formas de aprender e outros lugares informais onde este processo ocorre. Entende o processo de escolarização pautado em dois componentes significativos, que são o aspecto político e o projeto de transformação.

O projeto aborda a importância da formação continuada, superando a visão de terminalidade do curso superior, com a graduação. Neste sentido, são desenvolvidas ações e projetos que despertem no aluno a compreensão da necessidade de sua formação continuada. São organizadas semanas acadêmicas, seminários e a oferta de cursos de especialização e de mestrado. Neste aspecto, articula-se com as diretrizes curriculares, que sugerem que os cursos de letras tenham em sua estrutura articulação direta com a pós-graduação.

O curso é pensado e organizado a partir do delineamento de três grandes linhas de pesquisa do corpo docente do colegiado de letras: Estrutura e Funcionamento da Linguagem, Literatura, História e Memória, e Linguagem e Ensino. A política universitária de formação do curso insere-se na natureza tríade que envolve ensino, pesquisa e extensão. O conjunto de ações voltadas para a formação do educador deve perpassar pela pesquisa e pela extensão, fortalecendo o ensino. Disciplinas que empreendem a pesquisa e o caráter extensionista são asseguradas na proposta curricular do curso.

Assim, no projeto pedagógico do Curso de Letras da Unioeste, a universidade é concebida como uma instituição de natureza tríade, isto é, sua política universitária deve pau-

tar-se no ensino, na pesquisa e na extensão. As disciplinas devem proporcionar conhecimentos que contemplem saberes “classicamente perpetuados e as produções historicamente registradas, tanto nas línguas e literaturas (habilitações) quanto num apanhado do conhecimento universal” (“Justificativa”).

A proposta de desdobramentos de turmas (duas turmas no mesmo horário, com distintos professores), quando houver mais de 25 alunos, tem possibilitado reforçar o perfil de pesquisador dos alunos, principalmente quanto ao enfoque de produção de textos. As disciplinas optativas cumprem a função de propiciar aos alunos uma visão mais detalhada dos encaminhamentos teóricos presentes nas linhas de pesquisa do colegiado e nas demais disciplinas do curso. Também oferecem subsídios teóricos para que o aluno desenvolva sua pesquisa. A formação em pesquisa é proposta a partir do “perfil do pesquisador licenciado”, que tem o seguinte encaminhamento: iniciação à pesquisa em linguagem, na 2ª série; disciplinas optativas, na 3ª série; disciplina Monografia na 4ª série. Esta é a dinâmica de formação do pesquisador do Curso de Letras. A disciplina Monografia prevê uma parte teórica de 68 horas e uma parte operacional. São espaços de carga horária destinados à realização de pesquisa que enriquecem a experiência de formação dos alunos. Além das optativas, existem as disciplinas independentes (136 h-a), ofertadas pelo colegiado em âmbito da instituição, que podem reforçar a pesquisa do aluno.

O perfil de formação do curso é de um professor/educador/pesquisador no aspecto geral e especificamente nas habilitações de línguas estrangeiras (inglesa ou espanhola ou italiana com respectivas literaturas).

O novo projeto pedagógico do Curso de Letras traz a nomenclatura “Optativa pedagógica” a partir da 3ª série. Esta diz respeito às disciplinas da área de humanas que poderão ser ofertadas pelo curso. No quadro do “Desdobramento das áreas/matérias em disciplinas”, é relacionada à disciplina Fundamentos Filosóficos e Sociológicos como optativa específica.

O projeto pedagógico apresenta inovação na oferta de disciplinas pedagógicas, pois, em vez de disciplinas isola-

das, como Didática, por exemplo, estas foram arroladas como abordagem da própria Prática de Ensino, que ocorre a partir da 2ª série e impulsiona a formação do educador.

No texto do projeto, está implícita a preocupação com o contexto social e uma opção por uma formação crítica do aluno. Há grande ênfase na formação do professor pesquisador. Para tanto, justifica-se que “já é consenso à necessidade de se buscar um processo formativo do professor que lhe possibilite uma prática pedagógica científica, pautada na atitude de interrogar a realidade de ensino de modo crítico e permanente”. Pressupõe-se que o enfoque “educador-pesquisador” de formação leva a uma articulação que passa minimamente pela interdisciplinaridade, mas esta não é abordada diretamente pelo projeto pedagógico do curso.

Na proposição do perfil de formação específica, aponta-se para o conhecimento como processo na sua totalidade: “Formação específica para desenvolver pesquisa científica; Desenvolver projetos de extensão de forma a atender as necessidades da região; Formação específica para contribuir com seus pares na forma de agente de transformação social, comprometido com o ideal de educador”.

Quanto à organização pedagógica e carga horária do curso, estão assim distribuídas:

1. Formação geral: estudos lingüísticos + estudos literários = 2.516 horas
2. Optativas pedagógicas = 68 horas (uma disciplina)
3. Optativa específica = 68 horas (uma disciplina)
4. Estágios = 476 horas (a partir da 2ª série)
5. Disciplinas independentes = 68 horas
6. Atividades acadêmicas complementares = 200 horas

O total de horas do curso é de 3.464. Em relação ao projeto pedagógico anterior, houve um aumento de 1.424 horas. Do total da carga horária, 6% são destinados à formação em disciplinas de conhecimentos sociológicos, filosóficos ou pedagógicos.

A coordenação do colegiado de letras fez algumas considerações sobre o processo de construção do projeto pedagógico, que passamos a considerar.

O projeto pedagógico foi reestruturado, já sob as orientações das diretrizes curriculares instituídas para o curso. O principal elemento priorizado na reformulação do projeto foi a dimensão formadora do educador pesquisador. Esta dimensão não é dissociada da formação em ensino. A intenção é fortalecer a formação crítica do aluno através da pesquisa na dinâmica da licenciatura. Outra inovação foi com relação aos estágios, agora iniciados na 2ª série, com carga horária de 400 horas. A clássica disciplina pedagógica Didática foi incorporada numa proposta mais ampla que integra a Prática de Ensino que permeia todas as séries, a partir da 2ª.

O aspecto negligenciado diz respeito às questões de inclusão: no projeto pedagógico de letras, não se abordou a possibilidade de trabalhar os enfoques da educação especial, de deficientes visuais e de população indígena, por exemplo. Isto se deve à falta de docentes com formação e/ou interesse para implementar condições de acesso e permanência destes alunos no curso.

Embora tendo sido discutido amplamente no colegiado do curso, as questões pertinentes aos aspectos sociais e econômicos do mundo contemporâneo não foram formalizados no texto do projeto pedagógico. Há consciência de toda a dinâmica de transição do mundo atual, mas não foi discutida no projeto.

A participação de professores e alunos na elaboração do projeto se deu através de grupos de trabalho. Os alunos solicitaram, e isto foi atendido, as inclusões da disciplina Literatura Clássica e também de uma disciplina na área de filosofia, que será oferecida como optativa. Quanto ao colegiado, nas discussões sobre a elaboração das diretrizes curriculares que ocorreram âmbito nacional, optou pela discussão interna sobre o tema.

A flexibilização curricular trouxe benefícios para a reestruturação. As questões burocráticas que dependiam de orientações da instituição (universidade) foram um grande entrave: não houve correto entendimento do que viria a ser a flexibilização curricular na prática.

As diretrizes balizaram muitas das ações inovadoras do curso, como a implementação de leitura e da produção textual,

processo que demanda desdobramento de turmas para dar melhor acompanhamento dos alunos e, nesta perspectiva, possibilitar a criatividade, tão importante para formação de “autores”.

Os principais obstáculos para a construção do projeto pedagógico dizem respeito à burocracia da universidade. Deveria haver mais tempo para refletir outras questões inerentes ao curso. Para a coordenação do curso, o projeto pedagógico deve ser mais discutido e até ser apresentado em encontros pedagógicos, para melhor inseri-lo no dia-a-dia do curso.

Quanto ao que significa a nomenclatura “Optativas pedagógicas”, esclareceu-se que se refere às disciplinas da área de humanas em geral.

A PERSPECTIVA COMPREENSIVA ESTABELECIDADA PELO ESTUDO

O projeto analisado apresenta, nessas condições, relativa autonomia em relação às diretrizes curriculares. Apenas alguns aspectos são considerados pelo projeto e contemplam aquelas orientações: a preocupação com a formação continuada e as atividades de caráter prático durante o período de integralização do curso. O projeto pedagógico do Curso de Letras da Unioeste apresenta proposições específicas que caracterizam um perfil de formação acadêmica na dimensão de professor pesquisador. As diretrizes curriculares para o curso não fazem referências a esta dimensão formadora, o que evidencia a autonomia do curso neste aspecto. As diretrizes para o curso, de fato, aderem ao conceito de flexibilidade curricular e a definem como princípios que norteiam a proposta.

O princípio de interdisciplinaridade previsto nas diretrizes não é considerado de forma explícita pelo projeto pedagógico do Curso de Letras. O indicativo de articulação interdisciplinar está na dinâmica da formação em pesquisa, opção do curso que possibilita a interação de saberes. Neste sentido, “a parte específica foi implementada com ementas que se entrosam, de forma a garantir ao acadêmico, uma visão de conjunto” (“Justificativa”).

O texto do projeto pedagógico articula a idéia de formação crítica do professor pesquisador e coloca que, “após a

base teórico-reflexiva da primeira série”, serão encaminhados os alunos para elaboração de pesquisas científicas que atendam a demanda acadêmicas e sociais. No que se refere à base teórico-reflexiva da 1ª série, estas são colocadas como disciplinas específicas da formação, sem, contudo, privilegiar conteúdos de filosofia, sociologia ou similares, que trazem, na sua articulação, a dimensão do contexto histórico-social do ser humano na sua integralidade. Os conhecimentos inerentes a esta dimensão formadora estão previstos na disciplina Fundamentos Filosóficos e Sociológicos, ofertada como optativa específica, com carga horária de 68 horas. A disciplina é, portanto, opcional, o que não garante que os alunos tenham, a rigor, estas reflexões na estrutura básica do curso.

Assim, a formação do graduado em letras tende a ter uma especificidade muito própria de sua área, sem uma articulação que permita a reflexão própria das disciplinas de Filosofia e Sociologia, por exemplo. Esta posição do curso leva a valorizar a especificidade do seu saber (língua e literatura).

Numa vinculação com o referencial teórico sobre o tema da educação superior abordado na presente pesquisa, são encontradas na proposta do Curso de Letras da Unioeste as recomendações de funções essenciais para a formação universitária orientadas principalmente pela Unesco — preparar para o ensino e a pesquisa e dar formação altamente especializada e adaptada às necessidades da vida econômica e social.

PALAVRAS FINAIS...

O olhar compreensivo para o projeto pedagógico do Curso de Letras da Unioeste mostrou que a proposta pedagógica de formação acadêmica articula-se especialmente com a perspectiva de formação em pesquisa do educador. Trata-se de uma proposta inovadora e, neste sentido, vincula-se ao movimento de reformas educacionais solicitadas à educação superior. Um dado interessante que diferencia esse Curso de Letras dos demais cursos analisados na pesquisa é a autonomia com que se mostrou o curso, ao construir o percurso do seu projeto pedagógico. Tiveram as diretrizes curriculares do

Conselho Nacional de Educação como “diretriz” e não como normatização a ser seguida, situação diferente da encontrada nos outros cursos da instituição.

REFERÊNCIAS

- BANCO MUNDIAL. *La enseñanza superior: las lecciones derivadas de la experiencia*. Washington (DC), 1995.
- BICUDO, M. *Fenomenologia: confrontos e avanços*. São Paulo: Cortez, 2000.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Ensino Superior. Parecer nº 583, de 4 de abril 2001. Estabelece orientações para as diretrizes curriculares de graduação.
- . *Diretrizes curriculares para os cursos de graduação*. Brasília. 1997.
- CASTANHO, S. *O que há de novo na educação superior: do projeto pedagógico à prática transformadora*. Campinas: Papyrus, 2000.
- CATANI, A. & OLIVEIRA, J. *Educação superior no Brasil: reestruturação e metamorfose das universidades públicas*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- DECLARAÇÃO MUNDIAL SOBRE EDUCAÇÃO SUPERIOR NO SÉCULO XXI. São Gonçalo, RJ: Universo, 1999.
- DELORS, J. *Educação, um tesouro a descobrir*. 2. ed. São Paulo/Brasília: Cortez/Ministério da Educação (MEC)/Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO), 1999.
- MARTINS, J. *Um enfoque fenomenológico do currículo: educação como póiesis*. São Paulo: Cortez, 1992.
- MARTINS, J. & BICUDO, M. A. *A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos*. São Paulo: Editora Moraes, 1989.
- MORIN, E. *A cabeça bem-feita: repensar e reformar o pensamento*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000a.